





Nila Carneiro é artista visual, muralista e ilustradora baiana. Graduada em Desenho Industrial pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, nasceu na periferia de Feira de Santana e atualmente reside em Salvador. Sua trajetória artística começou no design e na ilustração, evoluindo para a pintura mural, onde consolidou sua identidade visual.

Nordestina, pro-LGBTQIA+, feminista e antirracista, Nila traduz sua realidade em uma arte livre, carregada de significados e marcada pela **presença impositiva do feminino**. Seu trabalho, de caráter autodidata, investiga a mulher contemporânea e corpos dissidentes nos espaços público e privado, confrontando uma realidade androcêntrica e propondo reflexões críticas sobre pertencimento e poder.

Através de pinturas em pequenos e grandes suportes, Nila protagoniza personagens inspiradas em figuras conhecidas ou entidades de seu imaginário, inserindo-as no contexto democrático das ruas. **Sua arte atua como veículo político e ferramenta de transformação sociocultural, evidenciando, no próprio processo criativo, a elaboração e cura de experiências pessoais.**

Um aspecto central em sua poética é a **ocupação dos espaços públicos com arte feita por mulheres**. Seu trabalho, especialmente em grandes dimensões, tem conquistado crescente reconhecimento, consolidando-a como uma das principais representantes da arte urbana contemporânea na Bahia.

Em março deste ano, teve uma de suas artes publicadas no livro **Na Nossa Pele**, do ator e diretor **Lázaro Ramos**. No mesmo período, foi curadora da exposição **Ritmos Visuais: uma jornada pela história da Micareme** pelo **Sesc Feira de Santana** e apresentou a mostra **Josephine Baker 50, uma história de ativismo, engajamento e resiliência por Nila Carneiro** na **Aliança Francesa** de Salvador, durante o mês da Francofonia.

Nila é graduada em Design Gráfico pela Escola de Belas Artes da UFBA. Atuou como diretora de arte na Multiplique Educação Financeira, coordenadora de design na Fundação Cultural do Estado da Bahia/Secretaria de Cultura e designer no Teatro Castro Alves.

Em 2024, pintou o prédio da **Secretaria de Sustentabilidade e Resiliência de Salvador** (SECIS) e criou a arte base do **Festival Literário e Cultural de Feira de Santana (FLIFS)**, sendo uma das homenageadas do

evento. Foi convidada pela **Brahma** para criar um mural em homenagem ao Bar da Curva, em referência ao **lançamento do filme O Auto da Compadecida II**, em Campina Grande - PB. Também desenvolveu duas artes exclusivas para a **Danone** em uma ativação de marca na Praia do Forte, na Bahia. Participou da campanha **Só Havaianas é Havaianas** com o mural Caminho se abre andando, na Igreja da Penha, bairro da Ribeira, em Salvador.

Em 2023, retratou **Maria Odília — a primeira médica negra do Brasil** — em quatro pinturas e um mural para a **Escola de Saúde Pública da Bahia**. Foi a primeira artista a ocupar o **monumento Caixa D'água do Tomba**, ícone de Feira de Santana, como parte do projeto **Narrativas Visuais do SESC BA**, em uma residência artística. Fez parte da **comissão de Seleção dos Salões de Artes Visuais da Bahia** e assinou murais marcantes, como KAO, para o **fashion film Cor de Pele | SPFW da marca Dendzeiro**, e Mãe, uma pintura indoor para **Lázaro Ramos**.

Entre suas grandes obras em Salvador, destacam-se:

Larissa Luz (Dique do Tororó) — parte do projeto City Forests da Converse All Star

São Jorge Protetor (Av. Ogunjá) — maior mural do Nordeste, com 1.800m²

Mulher Selvagem e Resiliente (Comércio) — para a Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência

Mãe Baía (Baêa Sauípe Resorts, Costa do Sauípe)

Grande Mãe (Creche Mãe Nildete, Alto de Coutos) — campanha O Bem Inspira da Rede Bahia

Mãe Stella de Oxóssi — O Nosso Tempo é Agora (Conselho Regional de Enfermagem da Bahia, Barris)

Mulher – Natureza Selvagem (Hospital da Mulher, Largo de Roma)

Águas Fluviais (Nova Concha Acústica do Teatro Castro Alves, Campo Grande)

Oxum e a Cidade das Mulheres (prédio da Receita Federal, Comércio) — parte do Projeto Mural

Em 2022, participou da campanha **Pinta a Rua**, promovida pela **VIVO**, com ilustrações que viraram filtros interativos para celular. Em 2021, criou uma arte exclusiva para o **YouTube Shorts**, participou de uma ação

mural para o **Nubank** durante o **Afropunk** Bahia e colaborou com a **Adidas** em uma intervenção artística na **camisa Pride do Flamengo**.

Seu trabalho também teve projeção internacional: em 2019, foi convidada pela marca **Ipanema** para compor a coleção Ipanema Graffiti. Em 2015, expôs no projeto **Eyes of The Street em Londres**. Em 2013, teve uma ilustração publicada no **Calendar of Tales**, uma parceria entre **Neil Gaiman e BlackBerry**, e na revista **Latidos Visuales – Las Mejores Ilustraciones Latinoamericanas 2013**, sendo finalista do **Prêmio de Ilustração Latino-Americana**, em Palermo. Participou das edições do Circuito das Artes (2013-2016) em Salvador e publicou ilustrações na editoria Mestres da Cultura do periódico Agenda Cultural Bahia entre 2010 e 2013.



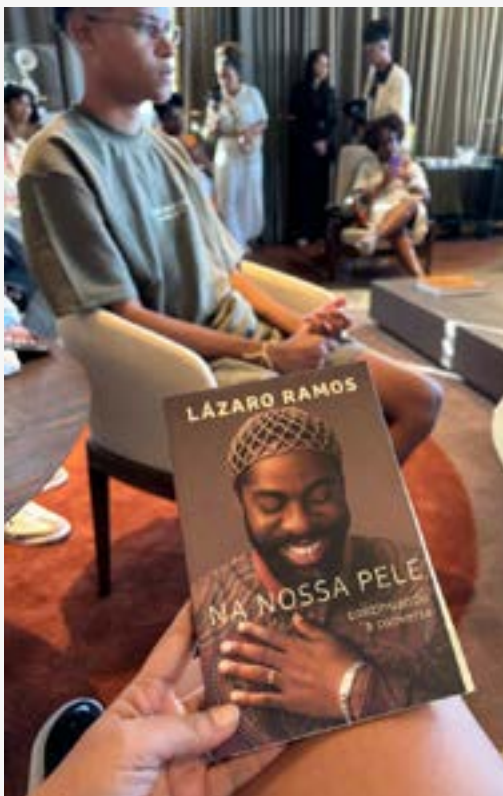
NA NOSSA PELE

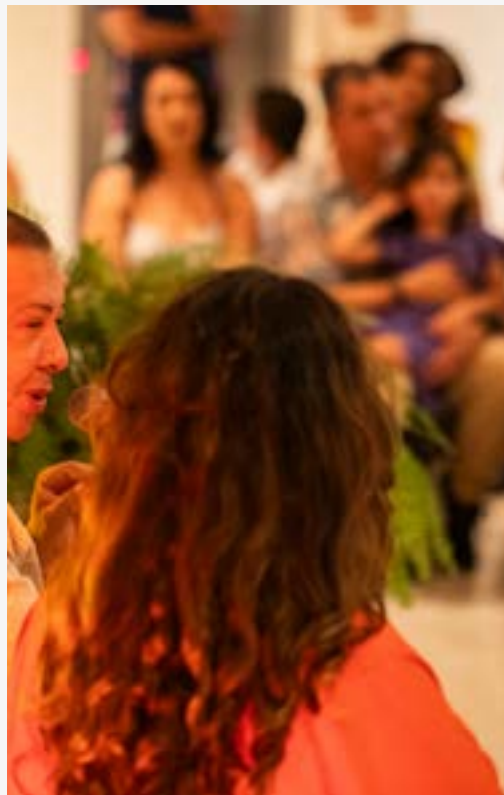
LÁZARO RAMOS

PUBLICAÇÃO

Arte de Dona Célia — mãe do Lázaro Ramos

— no apartamento onde ela viveu com ele em Salvador e que agora se tornou uma ONG para acolher pessoas resgatadas do trabalho análogo à escravidão. Uma pintura feita com escuta, respeito à sua memória e inspirada nas flores que ela amava; na delicadeza do veludo e na exuberância do hibisco. A partir de sua história foi criada a Lei Complementar nº 150/2015, Lei da Empregada Doméstica, que estabelece os direitos e deveres das empregadas domésticas no Brasil.





RITMOS VISUAIS

UMA JORNADA
PELA HISTÓRIA
DA MICAREME

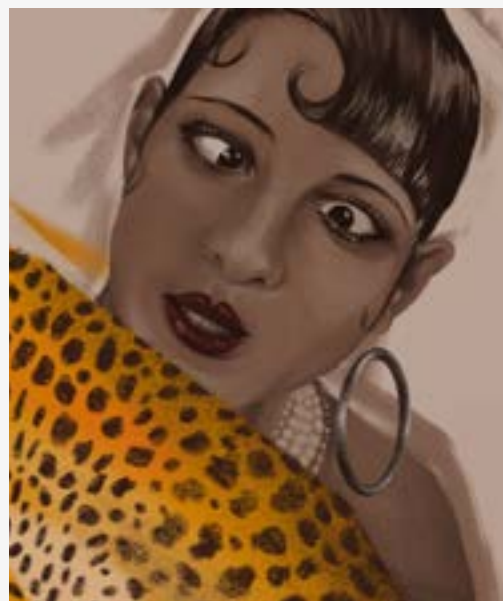
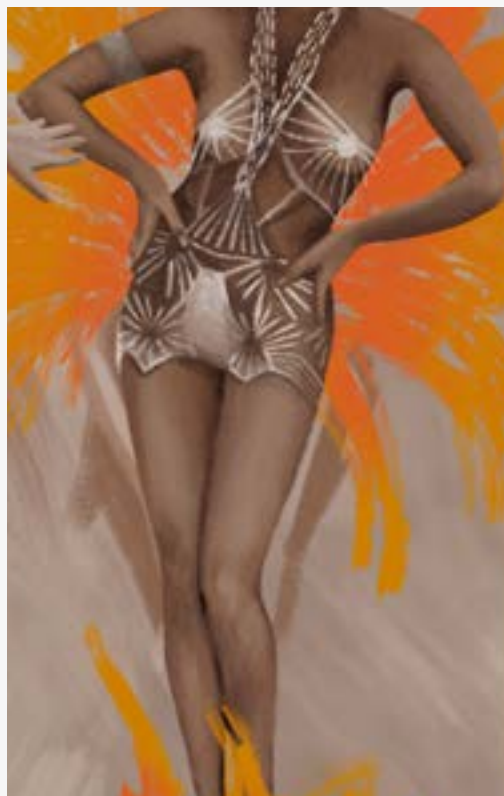
CURADORIA SESCO

Quatro artistas baianos foram convidados a traduzir, por meio de três obras inéditas cada um, a diversidade de ritmos, temas e cores que compõem o Micareta de Feira de Santana. As obras dialogam com pesquisas do radialista, professor e pesquisador musical Edilson Veloso, cada trabalho se propôs a salvaguardar figuras e memórias que sustentam o carnaval fora de época, costurando passado e presente em uma experiência sensorial e reflexiva. Integram a ficha técnica da exposição os artistas **Ana Reis, Kbça, Ludimila Lima e Raiana Britto.**

Sesc Fecomércio
Senac

**Ritmos
Visuais**





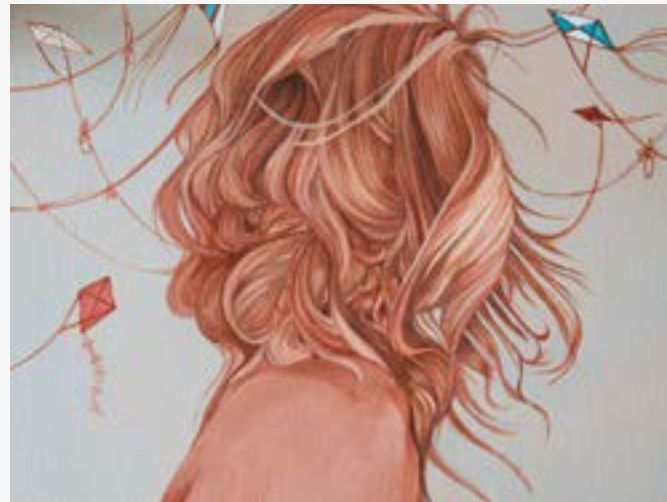
JOSEPHINE BAKER 50

UMA HISTÓRIA DE ATIVISMO,
ENGAJAMENTO E RESILIÊNCIA
POR NILA CARNEIRO

CURADORA E
ARTISTA VISUAL

Esta exposição celebra o legado de Josephine Baker, ícone que uniu arte, política e coragem.

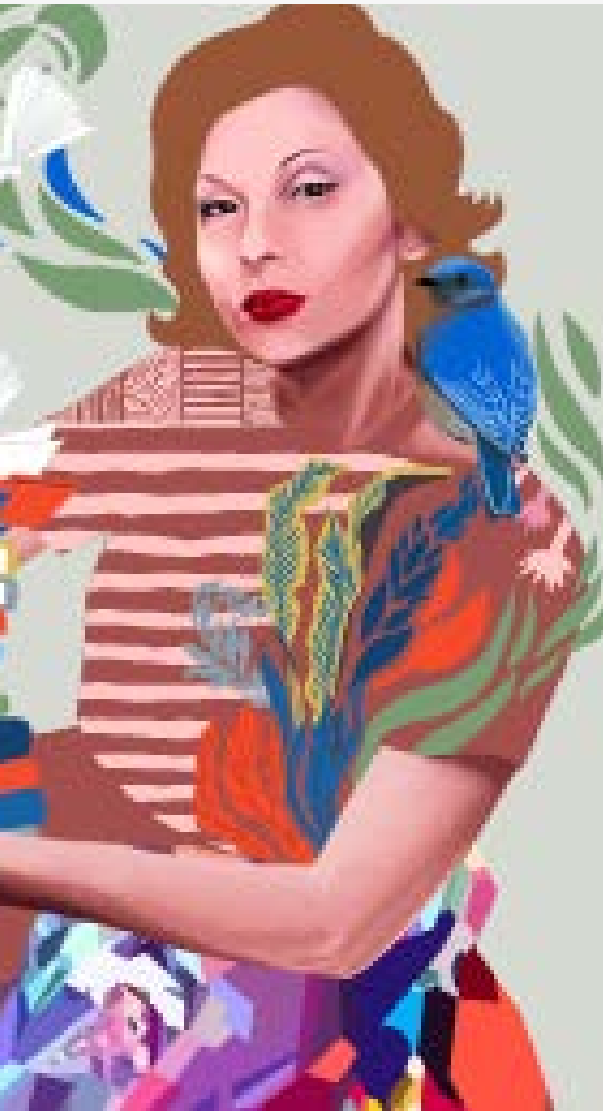
As obras reimaginam sua trajetória como dançarina, ativista e símbolo de resistência negra. A mostra evidencia seu papel histórico na luta por justiça e igualdade, especialmente durante a Segunda Guerra e nos movimentos civis. Cada pintura traduz sua força, sensibilidade e ousadia. É um tributo visual à potência transformadora da arte e à urgência da memória ativa.





ILUSTRAÇÕES DIGITAIS



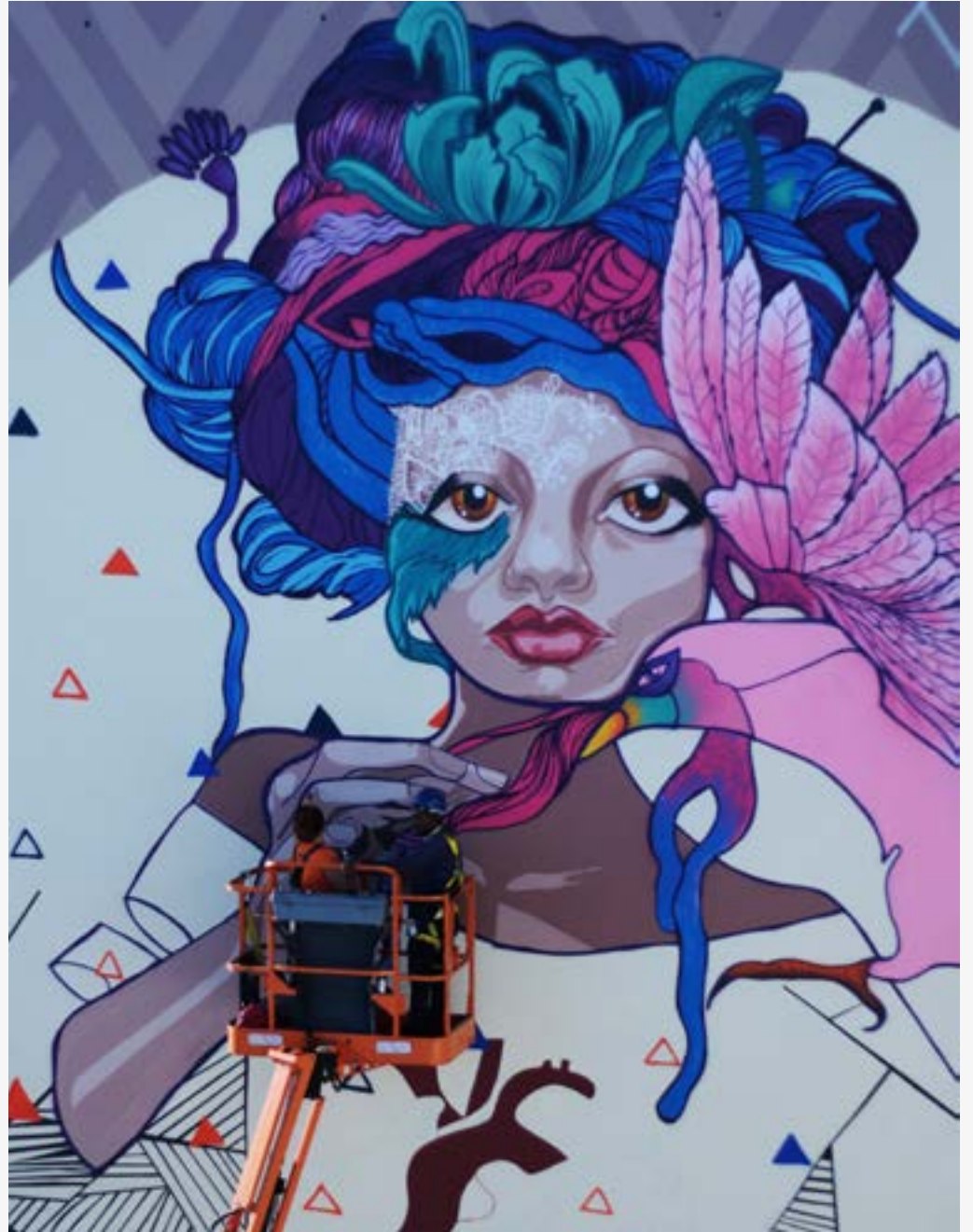






MUR AIS







PAINÉIS INDOOR









CLIENTES

CLIENTES

LÁZARO RAMOS
NA NOSSA PELE

continuando
a conversa



BRAHMA

o Auto DA
COMPADECIDA



All STAR



Ipiranga

REDE BAHIA



CONVERSE
CITY FORE ST S

Ipanema



SANOFI
PASTEUR

Secretaria de
Sustentabilidade
e Resiliência



SALVADOR
PREFEITURA
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL



Costa do Sauípe
parques & resorts



HOSPITAL
DA MULHER
MARIA LUZIA COSTA DOS SANTOS



Receita Federal



BlackBerry.

Keep Moving



Latidos visuales
Las mujeres latinoamericanas Microempresarias 2014



 **+55 71 99256-4335**

 **nilacarneiro@gmail.com**

 **nilacarneiro.com.br**

 **nila_carneiro**